



Carta
Galapagos
Wealth
Management

Mai / Jun 2021

A VOLTA DOS QUE NÃO FORAM

Pouco mais de um ano após o início da pandemia que assola o mundo, o sucesso das vacinas e dos programas de estímulo financeiro encerram um período de contração econômica com uma recuperação que tem surpreendido até as análises mais otimistas.

No Brasil, a expansão fiscal inédita na história aliada ao estímulo monetário, com taxas reais negativas por um longo período, trouxe de volta o risco de descontrole da inflação.

Pode parecer alarmista, mas um país com memória inflacionária ainda viva não pode dormir tranquilo quando observa os preços no atacado subirem mais de 35% nos últimos 12 meses.

Em face deste cenário o Banco Central não teve alternativa a não ser iniciar um ciclo de aperto monetário através de altas sucessivas na taxa básica de juros.

Com a expectativa de novas elevações, as taxas no mercado futuro de juros negociadas na B3 também subiram, com os prazos mais longos sendo negociados acima de 8,50% (5 anos).

Ressurge assim uma ótima alternativa para os investidores mais conservadores que passaram um tempo órfãos da renda fixa, ou como os maldosos costumavam dizer, viúvas do CDI.

Aqui cabe uma análise mais profunda das inúmeras possibilidades que o universo da renda fixa oferece além do tesouro direto e dos títulos de grandes bancos que são negociados a taxas muito próximas das praticadas no mercado futuro de juros.

Os títulos de bancos e financeiras de menor porte são uma alternativa bastante interessante, uma vez que até o valor de 250 mil reais são protegidos pelo Fundo Garantidor de Crédito (FGC) e chegam a ser negociados a 150% da taxa básica. Se considerarmos o exemplo da taxa de 5 anos acima descrita, existe a possibilidade de investir em papéis a 12,75% ao ano, taxa acima dos famosos 1% ao mês, sonho recorrente do investidor brasileiro.

Sempre lembrando da importância de uma gestão profissional, títulos de crédito privado podem, quando diversificados e com uma estrutura de garantias robusta, abrir novos horizontes ao investidor mais avesso as oscilações do mercado. Carteiras administradas por gestores independentes conseguem investir em títulos de renda fixa estruturada com retornos próximos a IPCA+8%, muitas vezes isentos de IR para investidores pessoa física. Nos últimos 12 meses, esses títulos renderam mais de 16% líquidos de impostos.

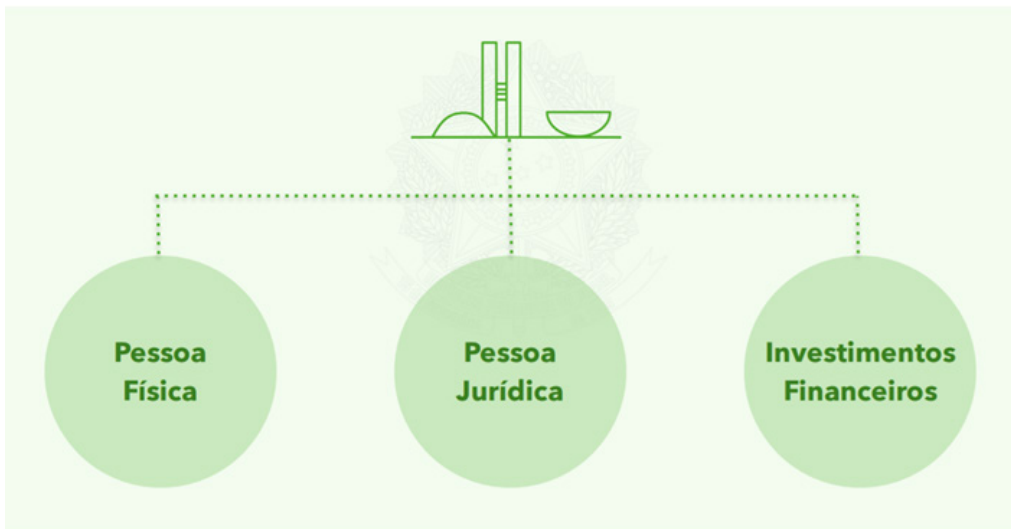
A Galapagos WM ressaltou durante esse período a importância de ter uma carteira focado em juros reais e a decisão de priorizar ativos indexados ao IPCA e ao IGPM mostrou-se bastante ganhadora.

Se no momento de taxas de juros no patamar mais baixo da história, os investimentos em renda fixa estruturada ainda eram uma ótima alternativa, com a elevação das taxas, uma parcela relevante do portfólio dos investidores deve estar diversificada nessa classe de ativos.

Arnaldo Curvello

LIBERAL?

Na última sexta-feira de junho o Ministério da Economia divulgou sua proposta de reforma tributária a ser encaminhada ao Congresso. No material de divulgação existe a segmentação por setor conforme a figura abaixo:

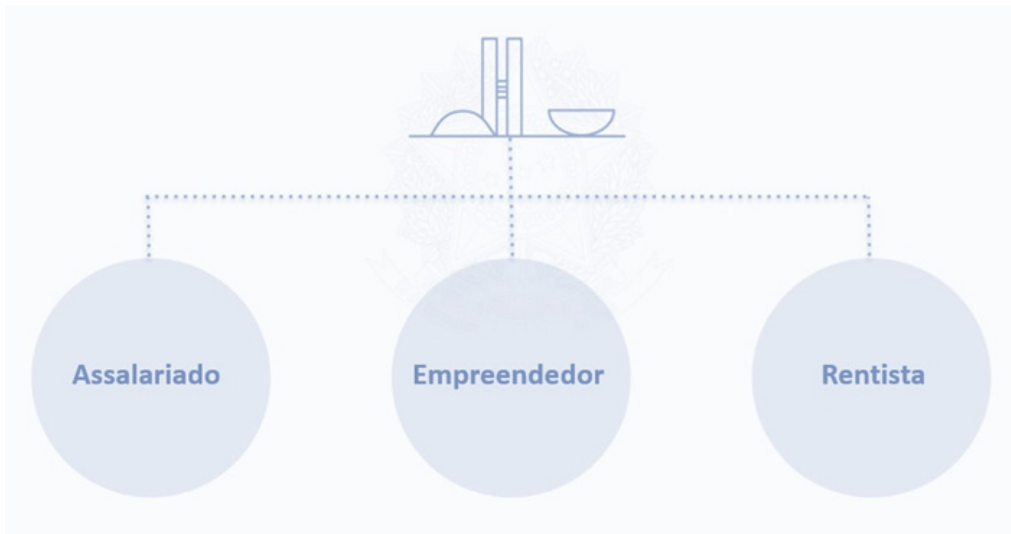


O grande motivador parece ter sido atender parte da promessa de campanha do Presidente Jair Bolsonaro em corrigir a tabela de isenção do IRPF congelada desde 2015. Nesse sentido a proposta parece bastante tímida, uma vez que não foi suficiente nem mesmo para atualizar o piso de R\$ 1.904 pela inflação medida pelo IPCA no período.

Em defesa do ministro Paulo Guedes e de sua equipe poderíamos argumentar que foi feito o que era possível fazer. Isto seria verdade se os recursos para o alívio mais que merecido nos assalariados não onerasse ainda mais os brasileiros que decidem trilhar o caminho do empreendedorismo.

Convém lembrar que esta proposta deve tramitar em paralelo com a proposta de elevação dos impostos no setor de serviços, responsável por mais de dois terços do PIB brasileiro, em função da troca do PIS/COFINS pela nova CBS.

Se alterarmos um pouco a figura do Ministério da Economia, teríamos:



Os assalariados continuam com IR de 27,50%, agora com faixa de isenção "atualizada".

Os rentistas por sua vez tiveram sentimentos distintos, finalmente as grandes fortunas perdem a regalia de diferir seus impostos através de fundos exclusivos fechados e serão taxados inclusive pelo estoque. Os demais investidores terão sua vida simplificada com a padronização de todos os investimentos com a mesma alíquota de 15%, independente da classe de ativo e prazo de aplicação. Com exceção dos investidores de fundos imobiliários que perderam a isenção nas distribuições de dividendos, os demais investidores foram beneficiados.

Os grandes perdedores foram mesmo os empreendedores, que terão sua carga tributária aumentada para até 49%. A redução de 5% no IRPJ não compensou a modificação na tributação de dividendos, antes isenta, e agora com alíquota de 20%.

IRPJ	20%
CSLL	9%
IR Dividendos	20%
Total	49%

O Brasil segundo o último relatório do Banco Mundial ocupa a 124 posição no ranking de facilidades em fazer negócios e a grande maioria das empresas fecha suas portas depois de 2 anos. A proposta de reforma tributária ajuda ainda mais a desincentivar quem decide empreender. O prêmio pelo sucesso é uma carga tributária quase duas vezes maior que a incidente sobre o trabalhador assalariado.

Quando um número maior de empresas começa a acessar o mercado de capitais através da emissão de ações, o Governo atua no sentido contrário, desincentivando esse tipo de investimento.

Fica difícil também entender a decisão de tributar os rendimentos de fundos imobiliários e deixar de fora da proposta as LCIs e LCAs. O setor imobiliário é o que melhor se organizou ao acessar o mercado de capitais diretamente e os fundos imobiliários são o veículo que une os investidores e os empreendedores do setor.

A única boa notícia parece ser a decisão de não pesar a mão sobre o mercado de crédito e encarecer ainda mais o custo de capital para as empresas que se financiam através dos CRIs e CRAs que cumprem importante papel de desintermediar e desbancarizar o mercado de crédito brasileiro.



**BAIXE O APP DA
GALAPAGOS.**

Sua carteira de investimentos na palma da sua mão. Simples e intuitivo.



**DÚVIDAS?
FALE COM A GENTE
PELO WHATSAPP:
(11) 98550-0230**



**SIGA A PÁGINA DA
GALAPAGOS WM
NO LINKEDIN.**